

143

**SISTEMA SILVIPASTORIL COM ACÁCIA NEGRA (ACACIA MEARSII) E GRAMÍNEAS PERENES DE VERÃO.** *Raquel Santiago Barro, José Flores Savian, Henrique R. B. do Amaral, Pablo S. Ferrão, Maikol Porto Barbosa, Elias Moreira dos Santos, Zélia Maria de Souza Castilhos (orient.)*

(Programa sistemas de produção animal, zootecnia, Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária).

Atualmente há um crescente interesse pelo estabelecimento de sistemas silvipastoris, uma vez que estes representam maior conservação ambiental através do consumo racional de energia, da manutenção dos recursos naturais renováveis e da menor utilização de insumos. Por outro lado, há uma diversificação de renda pelas produções animal e florestal. Este trabalho, estabelecido na primavera de 1995, foi conduzido em um convênio entre a FEPAGRO e a empresa SETA S.A, na estação experimental de Tupanciretã. O objetivo do estudo foi avaliar o desempenho dos componentes de um sistema que integra gramíneas tropicais perenes, animais e acácia-negra (*Acacia mearnsii*). O delineamento experimental utilizado foi um bifatorial (espécies forrageiras e densidades arbóreas) inteiramente casualizado, com duas repetições. O experimento compõe uma área experimental de 16,36 ha, onde foram avaliadas duas densidades arbóreas (833 e 500 árvores/ha) e três subbosques compostos pelas espécies forrageiras *Digitaria diversinervis*, *Panicum maximum* cv. Gaton e *Panicum maximum* cv. Aruana. A produção animal, medida através do ganho de peso vivo/ha e do ganho médio diário (GMD), foi avaliada nos períodos de 09/09/02 a 13/11/02 e 22/01/03 a 11/04/03, para tal o método de pastejo utilizado foi o contínuo com carga variável, ajustada para uma oferta de forragem de 12%. Para GMD houve diferença significativa ( $P < 0,05$ ) para os fatores pastagem e densidade arbórea somente no primeiro período de avaliações. *D. diversinervis* apresentou valores de 0,723 Kg/an/dia, sendo superior ao demais cultivares (Aruana 0,538 e Gaton 0,446 Kg/an/dia). Na segunda etapa não houve diferença significativa ( $P > 0,05$ ) entre os cultivares com relação a GMD e ganho por área. A densidade arbórea não interferiu na altura média das plantas, em contrapartida maiores valores de GMD foram proporcionados pelo tratamento com 833 árv/ha. Os volumes de madeira obtidos, aos sete anos, foram de 86 e 51 m<sup>3</sup>/ha, respectivamente para as densidades arbóreas de 833 e 500 árv./ha. (FAPERGS/IC).